

Nota de Abertura

Entre os dias 24 de maio e 9 de junho celebra-se a Semana Europeia de Geoparques, com atividades em todos os 58 geoparques que compõem atualmente a Rede Europeia de Geoparques.

Esta semana temática tem como principais objetivos a divulgação dos geoparques e suas respetivas atividades, assim como sensibilizar a população para a temática da geologia e a promoção da geoconservação e do geoturismo.

São diversas as atividades realizadas por todos os geoparques, incluindo atividades geoturísticas e de educação ambiental, como palestras, passeios guiados, exposições, workshops, visitas de estudos, percursos interpretativos, exposições, mostras e ações de intercâmbio entre geoparques, entre outras.

No âmbito da Semana Europeia de Geoparques, o Geoparque Açores irá dinamizar um conjunto de atividades pelas 9 ilhas do arquipélago, em estreita

Entre os dias 24 de maio e 9 de junho celebra-se a Semana Europeia de Geoparques

ta parceria com os vários Parques Naturais de Ilha. Estas atividades incluem percursos interpretativos pelos vários geossítios, *geocaching*, sessões com a temática “Vulcões dos Açores”, *photo peddy-papers* e a divulgação dos trabalhos premiados no Concurso Escolar “A Água que nos Une”.

Durante esta semana estará também disponível em todas as Delegações de Ilha o novo jogo de tabuleiro do Geoparque Açores, denominado “Os Vulcões dos Açores”. Adicionalmente, no *facebook* do Geoparque Açores está também a decorrer um concurso durante todo o período da Semana Europeia de Geoparques denominado “Descobre o teu Geoparque” que consiste na partilha de questões sobre o Geoparque Açores e as Redes Europeia e Global de Geoparques.

O programa completo da Semana Europeia de Geoparques promovida pelo Geoparque Açores está disponível para consulta na página web www.azoresgeopark.com. ♦

Zona Basáltica Fissural (Faial)

A Zona Basáltica Fissural da ilha do Faial inclui dois setores distintos: a Península do Capelo e a área basáltica da Horta.

A Península do Capelo corresponde à zona mais ocidental da ilha do Faial e é constituída por alinhamentos de cones vulcânicos resultantes essencialmente de um vulcanismo basáltico de baixa explosividade que, no caso particular dos Capelinhos e do Costado da Nau, se caracterizaram por uma primeira fase submarina, do tipo surtseiana.

Esta atividade vulcânica monogenética ocorreu preferencialmente ao longo de fraturas de orientação NO-SE a ONO-ESE e foi respon-



sável pela emissão de escoadas basálticas que se derramaram para norte e sul e contribuíram para o aumento da área da ilha primitiva, cujos limites ficaram bem preservados nas arribas fósseis do Varadouro e da Praia do Norte.

A área basáltica da Horta estende-se desde a Feteira, Horta

e Flamengos, onde pontuam diversos cones de escórias mais ou menos bem preservados, como é o caso do Monte Carneiro, Queimado, da Carreira de Tiro e da Quinta de S. Lourenço - Santo Amaro, bem como o cone de tufo surtseiano do Monte da Guia. Os cones vulcânicos estão ladea-

dos por zonas mais ou menos aplanadas, constituídas por escoadas lávicas por vezes muito fluidas, do tipo *pahoehoe*, como é o caso das que se estendem no litoral sul, entre o porto da Feteira, a Lajinha e a Ponta Furada.

Caracterização sumária:

- Distância à CMA: 115 km
- Altitude máxima: 759 m
- Altura (acima do fundo oceânico): 2200 m

Limites da ilha primitiva ficaram bem preservados nas arribas fósseis do Varadouro e da Praia do Norte

- Largura máxima: 5,5 km
- Área: 41,2 km²
- Volume: 7 km³
- Idade: 15 000 anos
- Total de centros eruptivos: 48
- Nº de erupções históricas: 2
- Data da última erupção: 1957/58

Geossítios dos Açores

Fontanário da Ribeira Seca

O Fontanário da Ribeira Seca constitui uma memória da erupção do Pico Queimado (antes denominado de Pico do Sapateiro), que teve lugar em julho de 1563 e cujas escoadas lávicas soterraram parte da freguesia da Ribeira Seca. Posto a descoberto na sequência de obras de escavação, este antigo fontanário mostra o seu tanque totalmente preenchido por lava, o que, associado à integridade da infraestrutura, de-

monstra a fluidez dos derrames lávicos.

A erupção teve foco no Pico do Sapateiro, um domo traquítico implantado no flanco norte do vulcão do Fogo, e foi precedida de uma outra erupção que ocorreu na caldeira do vulcão do Fogo. Caracterizada, no início, por uma atividade explosiva moderada, a erupção evidenciou depois vários derrames lávicos, um dos quais correu em direção à freguesia da Ribeira Seca (tendo soterrado este fontanário e atingido o mar), enquanto outro rio de lava dirigiu-se em direção à freguesia de Rabo de Peixe, sem contudo atingir as respetivas casas.

Este é um geossítio do Geoparque Açores com relevância nacional e interesse científico, educativo e geoturístico. ♦



Produtos do Geoparque Açores

Geoproduto - Biscoito Bomba

Um dos pilares do Geoparque Açores assenta no desenvolvimento sustentável das comunidades locais, estimulando atividades económicas e iniciativas empresariais que potenciem a valorização dos produtos artesanais.

É neste contexto que surge o “Biscoito Bomba”, o primeiro geoproduto original, desenvolvido pela Pastelaria “Aromas e Sabores”, do concelho das Lajes do Pico, em parceria com o Geoparque Açores. Como o nome indica, este produto

alimentar tem o formato de uma bomba vulcânica e os seus ingredientes incluem o chocolate, que lhe confere a coloração escura típica das bombas vulcânicas.

O lançamento deste geoproduto traduz uma iniciativa empreendedora de uma empresa regional e uma oportunidade de negócio com forte ligação ao património geológico dos Açores. Deseja-se, agora, que este exemplo possa ser replicado, assegurando o Geoparque Açores o necessário apoio técnico e científico, bem como a sua promoção. ♦

FACEBOOK DO GEOPARQUE
Participe no desafio “Descobre o teu Geoparque”

Geoparques do Mundo

Massif des Bauges Geopark

Localizado no norte dos Alpes franceses, o património geológico deste geoparque inclui planaltos, dobras em calcários e inúmeras cavidades cársicas e *canyons*. Inclui, ainda, monumentos históricos construídos com rochas calcárias locais e vários aproveitamentos agrícolas dos férteis solos calcários no cultivo da vinha.

O geoparque possui museus, centros de informação, trilhos e disponibiliza visitas guiadas e excursões escolares, entre outras. ♦

TÓPICOS

País: França
Área: 856 km²
População: 70400 habitantes
Geoparque desde o ano: 2011
Distância aos Açores: 2737 km
www.parcdesbauges.com

